

INDÚSTRIA TENTA DIMINUIR A CARGA TRIBUTÁRIA

Na tentativa de aumentar sua produção e contribuir com uma parcela maior da economia brasiliense, a indústria da cidade divulga no fim do mês o Plano Estratégico de Desenvolvimento Industrial. As propostas serão apresentadas ao Governo do Distrito Federal e têm, entre outras reivindicações, o pedido de redução da carga tributária e diminuição das taxas de juros nos financiamentos para o setor produtivo. A previsão da Federação da Indústria do DF (Fibra) é que até 2015 a participação das indústrias no Produto Interno Bruto (PIB) da cidade passe dos atuais 7% para 14%. "Temos vários entraves para o crescimento e restrições para a competitividade da indústria. No plano de desenvolvimento vamos sugerir, por exemplo, a criação de incentivos para os fornecedores de insumos das indústrias já instaladas", afirma o presidente da federação, Antônio Rocha.

Segundo o economista Roberto Piscitelli, professor da Universidade de Brasília (UnB) falta mesmo uma definição de projetos de desenvolvimento econômico para a cidade. "Isso não se faz como se fez até hoje, dando incentivos indiscriminadamente. É preciso ter um projeto e cumprir até o fim. A economia do Distrito Federal não deveria mais ser tão dependente do setor público", afirma. No entanto, ressalva, os empresários brasilienses também não deveriam esperar apenas por políticas de desenvolvimento implementadas pelos órgãos públicos. "O empresariado do DF é muito acomodado, está sempre esperando favores fiscais para começar a trabalhar. Quer saber o que vai receber de crédito ou subsídios antes de se estruturar", critica.

Os produtores agropecuários também têm reivindicações. Querem redução dos juros e das exigências nos empréstimos. "O custo de produção é altíssimo, temos necessidade de financiamentos mais longos, com juros mais baixos. Faltam algumas condições para ajudar a desenvolver", afirma o superintendente da Federação da Agricultura e Pecuária do DF, Mansueto Lunardi.